

In. Pressões





In.Pressões

Curadoria:
Anderson Luiz de Souza

Espaço Cultural Feevale
Novo Hamburgo
2017

UNIVERSIDADE FEEVALE
PRESIDENTE DA ASPEUR
Luiz Ricardo Bohrer

REITORA DA UNIVERSIDADE FEEVALE
Inajara Vargas Ramos

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Cristina Ennes da Silva

PRÓ-REITOR DE INOVAÇÃO
Cleber Cristiano Prodanov

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
João Alcione Sganderla Figueiredo

Realização:



Apoio:



In.Pressões

Curadoria: Anderson Luiz de Souza

EXPOSIÇÃO

11 de abril a 4 de junho de 2017
Espaço Cultural Feevale
ERS-239, 2755 - Novo Hamburgo/RS
4º andar do Teatro Feevale

ARTISTAS

Alexandra Eckert / Aline Daka / Anderson Souza /
André Venzon / Carlos Dias / Cláudia Sperb /
Dinara Dal Pai / Douglas Jung / Elaine Tedesco /
Flavya Mutran / Jotapê / Junior Asnoum / Laura Ribero /
Licia Arosteguy / Matheus Fabrin / Miriam Tolpolar /
Paula Plim / Rafael Jung / Renan Santos / Sandra Rey

PROGRAMAÇÃO

Coquetel de abertura
11 de abril de 2017, a partir das 19h

Performance “O Corpo da Cidade“, com Douglas Jung
11 de abril de 2017, a partir das 20h

Ação Educativa
Conversa com o artista André Venzon
Mediação: Anderson Luiz de Souza
20 de maio de 2017, das 9h30min às 12h
Átrio, Espaço Cultural Feevale
4º andar do Teatro Feevale



espacoculturalfeevale



Sumário

Apresentação ...	[09]	[36] ... Junior Asnoum
Impressões em mim <i>por Nilza Colombo</i> ...	[11]	[38] ... Laura Rueda
Alexandra Eckert ...	[14]	[38] ... Dinara dal Pai
Aline Daka ...	[15]	[39] ... Licia Arosteguy
Anderson de Souza ...	[18]	[40] ... Matheus Fabrin
André Venzon ...	[19]	[41] ... Miriam Tolpolar
Carlos Dias ...	[23]	[43] ... Paula Plim
Claudia Sperb ...	[25]	[45] ... Rafael Jung
Douglas Jung...	[26]	[47] ... Renan Santos
Elaine Tedesco ...	[29]	[48] ... Sandra Rey
Flavya Mutran ...	[31]	[50] ... Cartaz da Exposição
Jotapê ...	[34]	[51] ... Ficha Técnica



Foto: Nicolas Bernardini

APRESENTAÇÃO

Anderson Luiz de Souza

Prof. Líder do Projeto Institucional Espaço Cultural Feevale

“In” do Latim, dentro, em. “Pressões”: ato ou efeito de pressionar, comprimir, apertar; força exercida por um fluido em todas as direções; tensão.

Em estado de ..., dentro de um determinado formato, em uma determinada posição ou situação, em uma possível linguagem e/ou técnica. Ação de imprimir com auxílio de máquinas gráficas ou impressoras; gravação ou reprodução de algo por pressão. Ação de reproduzir, por meio da transferência de dados, o que está num suporte para outro; a reprodução feita em papel com textos ou imagens: impressão à tinta, à luz, a laser. Sensação; consequência da influência de alguma coisa sobre os sentidos. Palpite; opinião que se baseia em hipóteses. Resultado de uma ação externa. Ação de marcar algo com pressão; a marca que resulta dessa ação. Mecanismo de reprodução que, por pressão ou contato, transfere tinta de uma superfície para outra. Reprodução da extremidade dos dedos com tinta para efeitos de identificação.

A exposição reúne trabalhos distintos de 17 artistas que transitam pelos planos da gravura, da fotografia e da street art, e, por meio de suas produções, é possível tecer inúmeros links, uma vez que tais artistas não se fixam em apenas uma técnica ou linguagem, já que suas obras resultam de variadas composições decorrentes de suas experimentações.

Assim, os trabalhos reunidos nesta exposição não dão conta de imprimir toda a trajetória percorrida por cada artista, assim como não têm interesse de representar e/ou ilustrar todos os possíveis processos de impressão. Mas se propõem a criar condições de que cada visitante possa tecer suas próprias impressões com cada trabalho.

In.Pressões não fala de uma verdade, de uma técnica, de uma linguagem. Está conjugada no plural por ser múltipla, reunindo propostas artísticas que podem abrir caminhos para várias leituras, múltiplas impressões.



IMPRESSÕES EM MIM

Nilza Cristina Tabora de Jesus Colombo

Arquiteta, professora dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores da UNIVERSIDADE FEEVALE

Impressões. Algo que posso sentir, viver, experienciar. A exposição IN. PRESSÕES, presente no Espaço Cultural Feevale no período entre 11 de abril e 04 de junho de 2017, propõe distintas formas de interação entre arte e o ato de imprimir. Vinte artistas convidados apresentam diversas maneiras de pressionar os sentidos, os materiais, as formas. A partir desta provocação, os alunos da disciplina de Teoria e História da Arquitetura 3 - quarto semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale - resolveram transcender a proposição e registrar o que neles foi impresso.

A história da arte se confunde com a história da humanidade. Mesmo assim, ainda há quem manifeste estranheza frente a ela. Cauquelin afirma: “Aonde quer que se vá, não importa o que se faça para escapar, a arte está presente em toda parte, em todos os lugares e em todos os ramos de atividade” (2005, p.161). Na exposição em questão, a arte se apresenta na cidade, na tecnologia, na natureza, no tempo, no corpo. O conceito da impressão se mescla com as formas de interação entre arte e material, mas sobretudo entre obra e espectador.

Dentre os trabalhos expostos, devidamente unidos pela teia da curadoria, o de Elaine Tedesco se faz notar pelo procedimento desenvolvido com base na fotografia. Fruto da pesquisa intitulada

“Procedimentos de contato” desenvolvida na UFRGS, negativos dos retratos de crianças, tirados próximo ao Mercado Público no centro de Porto Alegre, foram impressos em superfícies deixadas sob a ação das intempéries. O processo de deterioração do material me imprimiu o abandono a que tais crianças são delegadas. O acentuado estado de degradação do material agiu como reforço da situação em que elas se encontram. Outra forma de impressão ocorre nos corações de Alexandra Eckert. Mais que suas formas na superfície, eles imprimem as questões simbólicas que encerram: memórias, sentimentos, dores e alegrias.

André Venzon imprime na cidade a sua própria negação. Onde ela não pode ser vista, entram os seus elementos de arte, os tapumes. Neles, Venzon cria formas, volumes e materializa seus pensamentos por meio da escrita. A frase *Eu sei o que sinto*, perfurada no tapume rosa, sugere o questionamento. Aline Maciel, estudante de arquitetura do quarto semestre se sentiu tocada pela obra, pois: “Gosto da ideia de algo inserido em um contexto urbano oportunizando a reflexão”. A arte dos tapumes apresentada por Venzon imprime que não existe espaço silencioso em uma cidade. Rejane Rangel, aluna da turma citada, afirma sobre a obra: “Os tapumes me transmitem vários tipos de sentimentos e reações”.

A artista visual Flavya Mutran apresenta parte da pesquisa

“ARQUIVO 2.0 – des_memorias fotográficas”, desenvolvida na UFRGS. A obra Raster.doc “faz alusão à (im)possibilidade de traduções entre meios e os conflitos hierárquicos entre texto e imagem”¹. Anderson Freitas, estudante, frente à obra afirma: “Me faz pensar o quanto estamos acostumados a ignorar processos complexos que estão por trás de coisas simples”. Essa obra trabalha os questionamentos e as impressões travados entre a memória pessoal e a tecnológica. Relações. São as propostas de impressões exortadas pela curadoria. Elas se estabelecem em diversos níveis, cabendo ao espectador apreendê-las. Nessa trajetória de reflexões, se coloca a obra Ilha das Flores de Paula Plim. Através de uma colagem com cores em abundância, nos faz questionar a realidade do espaço físico real. O que há de colorido em meio à triste realidade dos catadores de lixo? Éverton da Cruz, em seu relato na exposição, coloca: “A artista conseguiu chamar atenção para um grande problema social e ambiental, nos fazendo refletir sobre nossas ações”.

No entanto, ainda me encontro com alguns questionamentos. Como perceber essas impressões? Como deixar que a arte fale em mim? Para tentar sanar, mesmo que brevemente minhas inquietações, recordo-me das palavras de Evgen Bavcar, fotógrafo esloveno, que ficou cego em consequência de dois acidentes de guerra. No documentário Janelas da Alma, o fotógrafo narra de forma surpreendente seu modo de trabalho deixando claro que sem sensibilidade é impossível capturar uma imagem, e isso independe da visão física. O artista ressalta que “atualmente, vivemos em um mundo que perdeu a visão” (JARDIM e CARVALHO, 2001, 8:13). Coloca que a imagem pronta vinda dos meios de comunicação faz com que o homem perca a capacidade de enxergar, o que o afasta da arte. Bavcar conclui que “vivemos em uma espécie de

cegueira generalizada” (idem, 8:27). Atenção e sensibilidade são os elementos de interação com os objetos, o que Oliver Sacks - neurologista, escritor e cego - afirma no mesmo documentário: “Posso vê-los com os olhos da mente” (idem, 25:02). Nesse sentido, e através dos relatos dos alunos na exposição, sinto que as impressões propostas pelos artistas e curadoria encontram seu ápice na resposta do espectador. A arte não é arte se não imprime.

Notas:

¹ Texto fornecido pela artista.

² Janela da Alma é um documentário brasileiro de 2001 dirigido por João Jardim e Walter Carvalho. Durante setenta e três minutos, dezenove depoimentos são apresentados com o enfoque: a visão. A partir da miopia de João Jardim, o documentário acaba por revelar percepções de vida.

Referências:

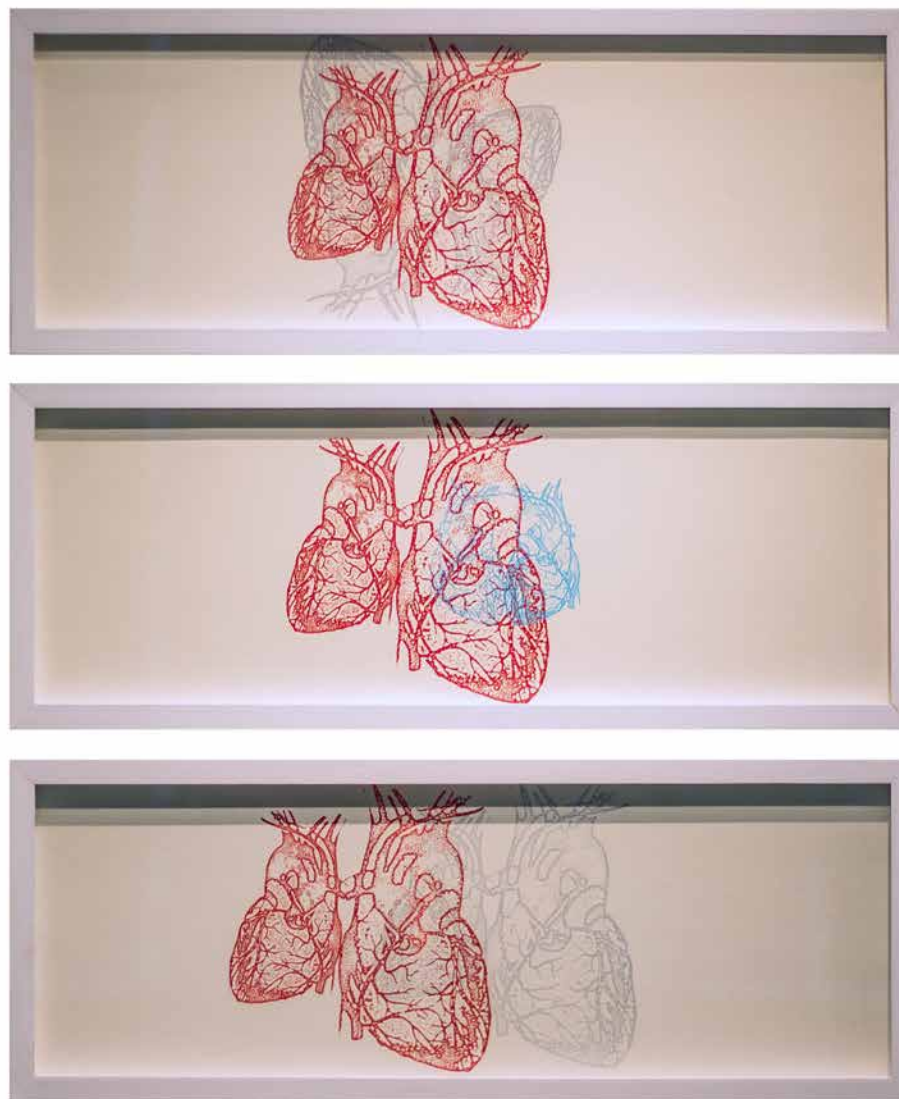
CAUQUELIN, Anne. Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

JANELAS DA ALMA. Documentário Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=4F87sHz6y4s>> Acesso em: 02 abr. 2017.



ALEXANDRA ECKERT

Série Histórias Pequenas
Serigrafia sobre papel
69x26cm (cada)
Porto Alegre, 2015



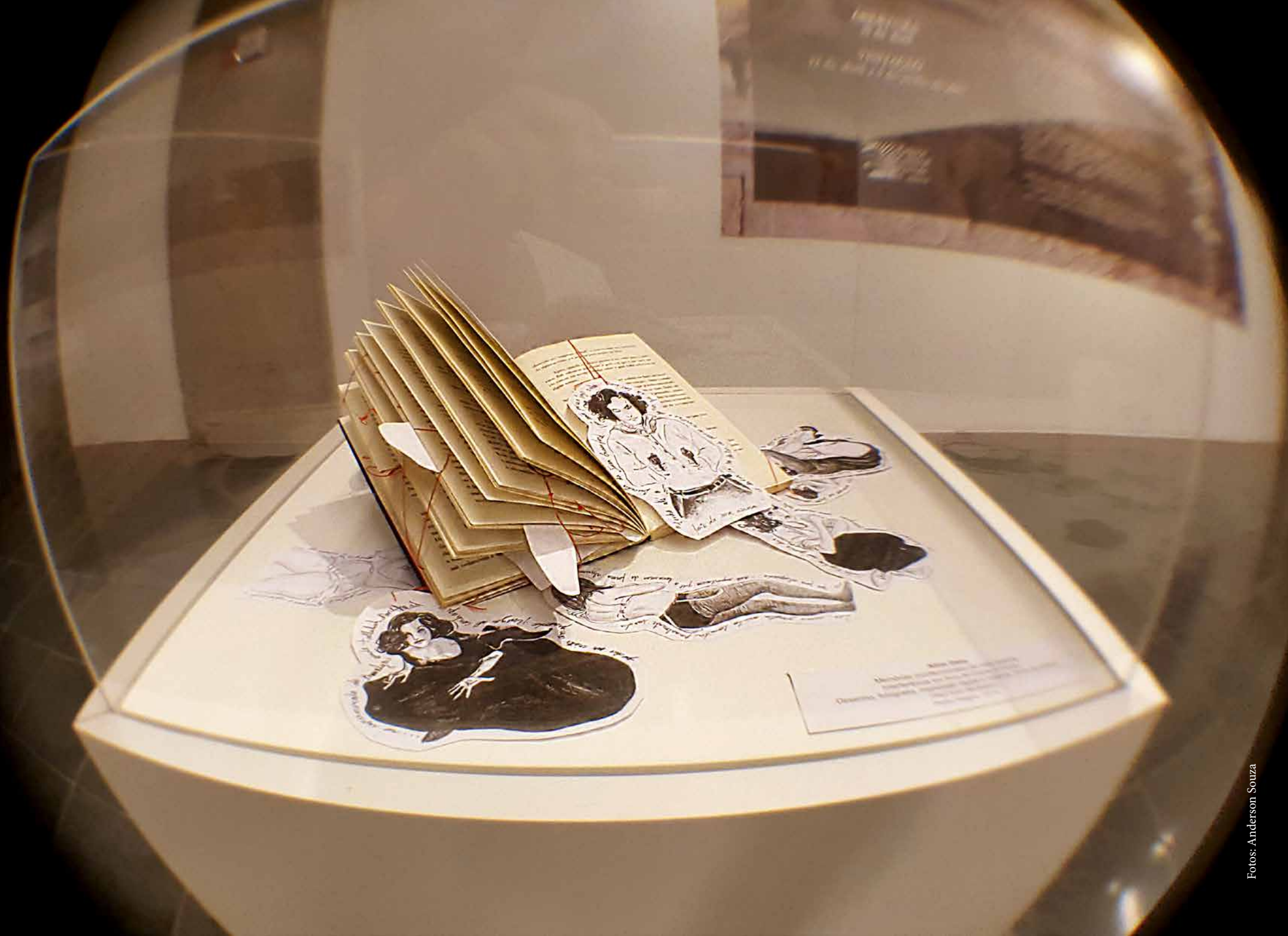
ALINE DAKA



Projeto Da Última Inocência, Repertório #3:
Ficções Livro de artista, impressão digital e costura.
(figuras de papel recortadas em verso-reverso e tecidas com fios de croché
em direção expansiva e circular, na referência a uma teia)
20x 80cm (fechado)
120x120 cm (aberto)
Porto Alegre, 2012



Memórias (confeccionais) de uma beatnik
Interferência em livro de Diane di Prima
Desenho, fotografia, impressão digital e costura.
(livro de artista)
14x21cm (fechado)
Porto Alegre, 2015



Nome: ...
Nascimento: ...
Morte: ...
Ocupação: ...
Local de nascimento: ...
Local de morte: ...



ANDERSON DE SOUZA

Série Bacorroco, variação azul
Xilogravura e caneta hidrográfica sobre papel
88x58cm
Porto Alegre, 2016



ANDRÉ VENZON



SÉRIE “TIPO VOCÊ”
Fotografia e serigrafia sobre vidro
em moldura de tapume
Dimensões diversas (políptico)
Porto Alegre, 2016



ANDRÉ VENZON

“EU SEI, QUANDO EU SINTO”
Recorte a laser sobre tapume de maderite
2,20x1,10cm
Porto Alegre, 2017



ANDRÉ VENZON

O trabalho “EU SEI, QUANDO EU SINTO”, de André Venzon, integrou a exposição com duas obras idênticas, sendo que a primeira estava exposta dentro do ambiente do Espaço Cultural Feevale, e a segunda permaneceu, durante todo o período da exposição, no jardim de inverno em frente à escada de acesso ao prédio Lilas do Câmpus II da Universidade Feevale.

“EU SEI, QUANDO EU SINTO”
Recorte a laser sobre tapume de maderite
2,20x1,10cm
Porto Alegre, 2017





MUSEU
ESTADO
DO RIO DE JANEIRO

CARLOS DIAS

“De Molho #”
Dimensões variadas
Técnica mista sobre capas de livros
Porto Alegre, 2017





Foto: Nicolas Bernardini

CLAUDIA SPERB



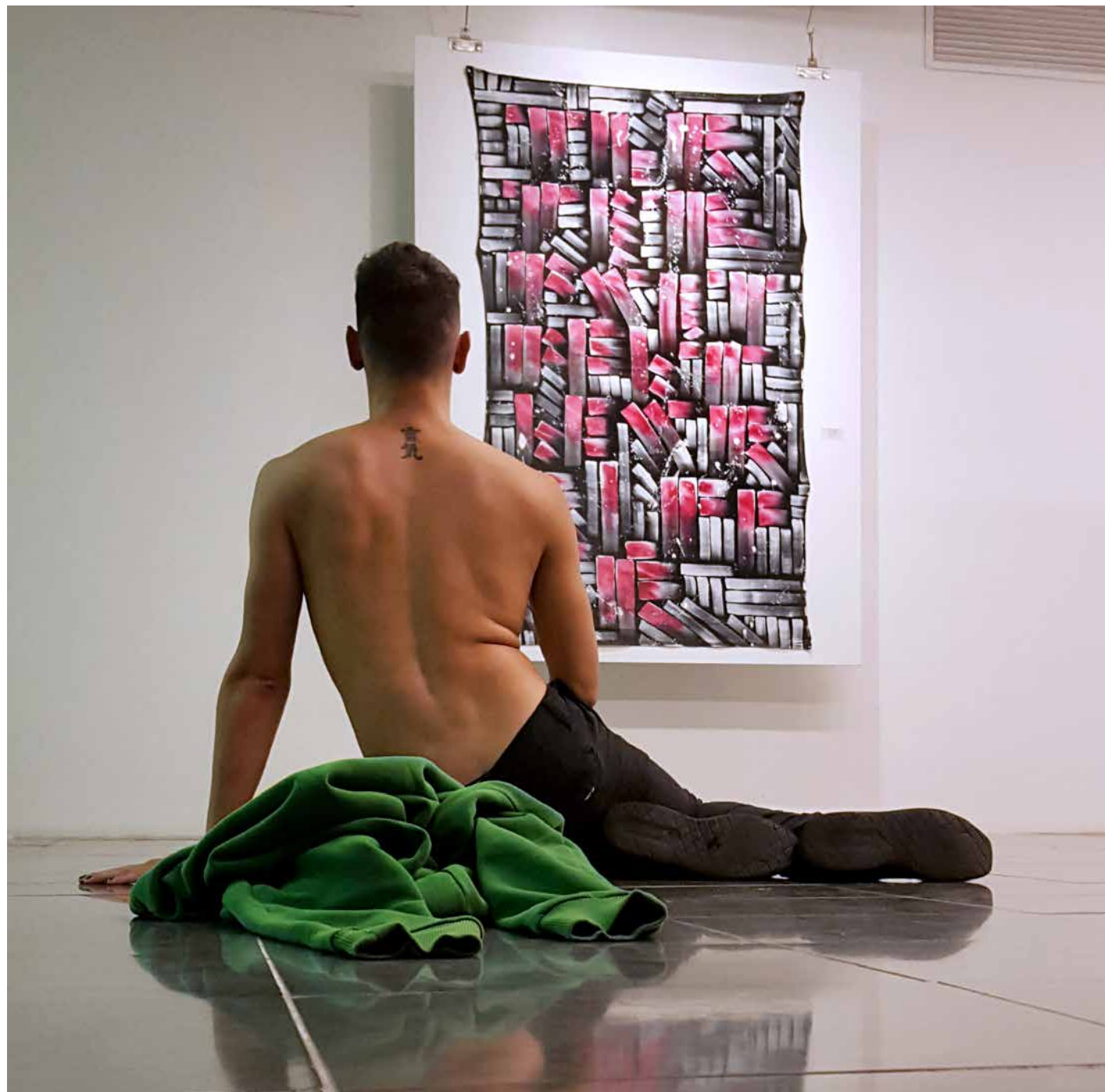
Sem título
Xilogravura
Tinta tipográfica de serigrafia
98x82cm
Morro Reuter, 2000



Sem título
Xilogravura
Tinta tipográfica e aquarela
41x184cm
Morro Reuter, 2004/2017

DOUGLAS JUNG

“O Corpo da Cidade”
Performance
90” aproximadamente
Realizada no Espaço Cultural Feevale no
dia 11 de abril de 2017





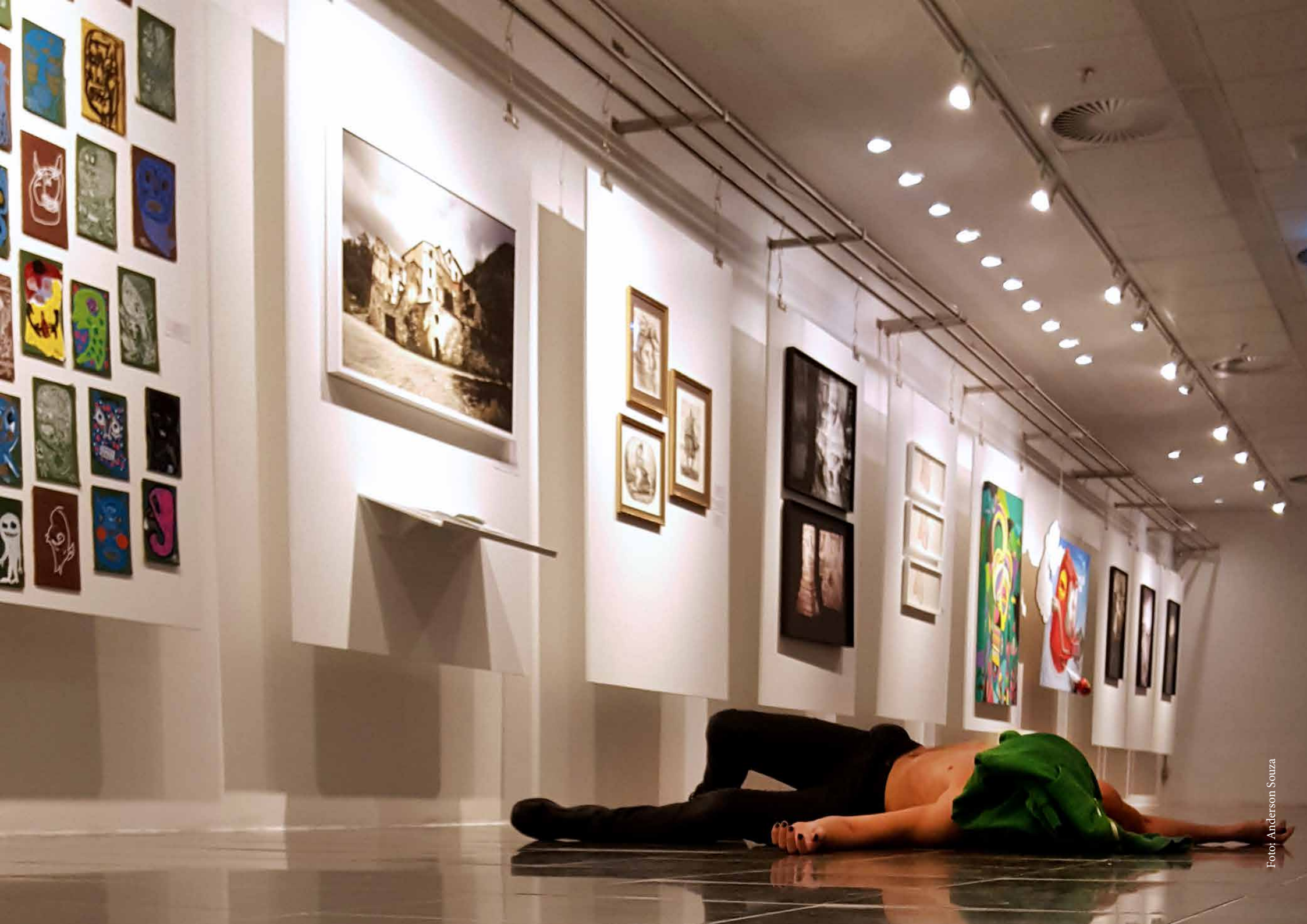


Foto: Anderson Souza

ELAINE TEDESCO



Série o apagamento da cópia
impressão fotográfica
91x62cm (trípitico)
Porto Alegre - Novo Hamburgo, 2013 - 2017

ELAINE TEDESCO



Série o apagamento da cópia
impressão fotográfica
91x62cm (díptico)
Porto Alegre - Novo Hamburgo, 2013 - 2017

FLAVYA MUTRAN



METAL MASTERS: Série DELETE.use
Transfer de impressão a laser sobre placa reciclada de alumínio para offset
Dimensões variadas
Porto Alegre, 2015



FLAVYA MUTRAN

RASTER.doc
De(s)codificação .jpg para extensão .txt.
Impressão jato de tinta sobre papel sulfite
75g em encadernação costurada para 'Vista da Janela em Le Gras'
Formato livro: 13,50x21,50cm em caixa e pedestal de MDF.
Tamanho caixa e pedestal 30x30x110cm
Porto Alegre, 2013



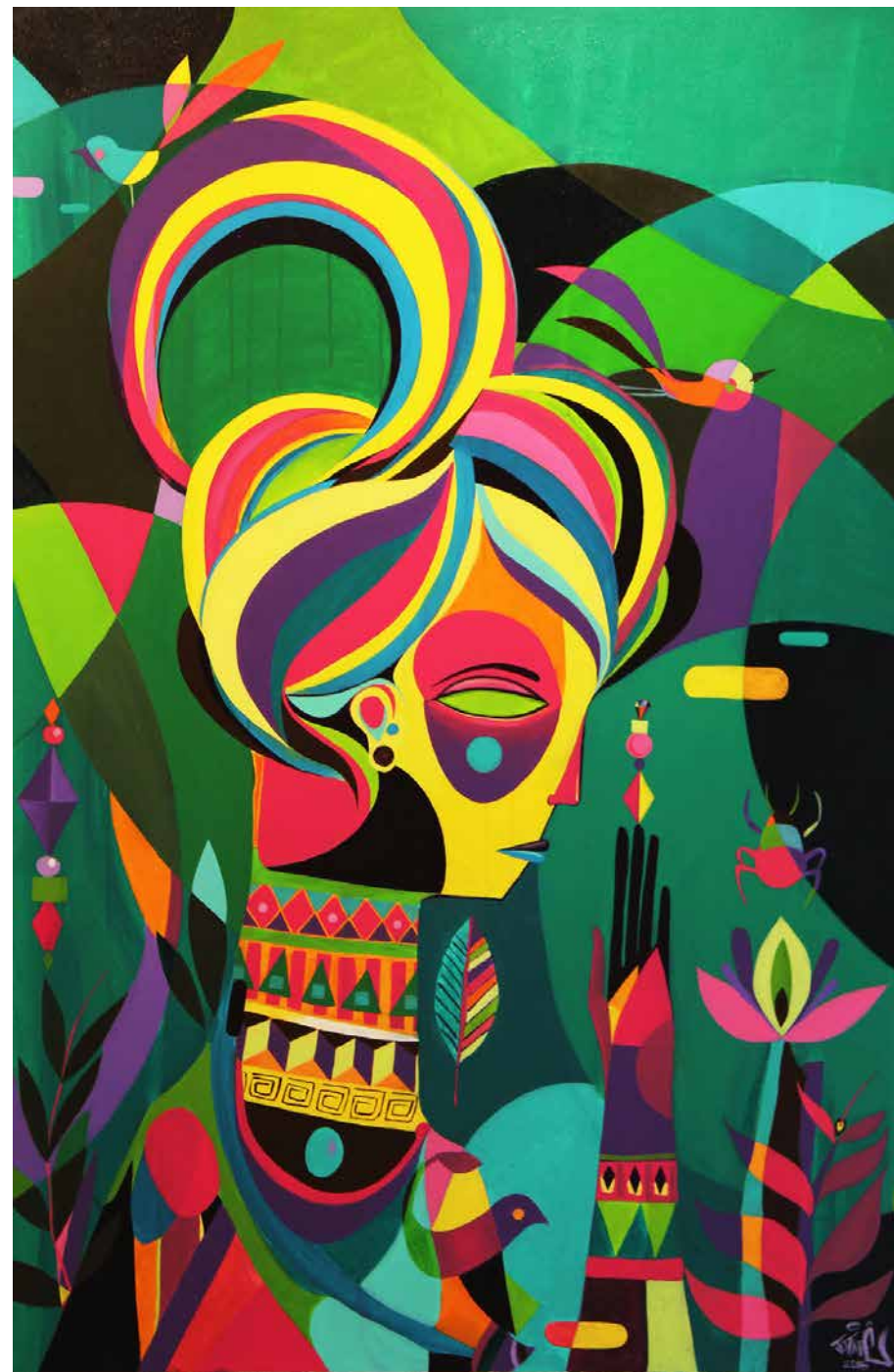
JOTAPÊ



Sem título
Nanquim e aquarela sobre papel Hannmhule
29x37cm (cada)
Porto Alegre, 2015

JOTAPÊ

Flor de Maria
Acrílica sobre tela
93x138cm
Porto Alegre, 2015

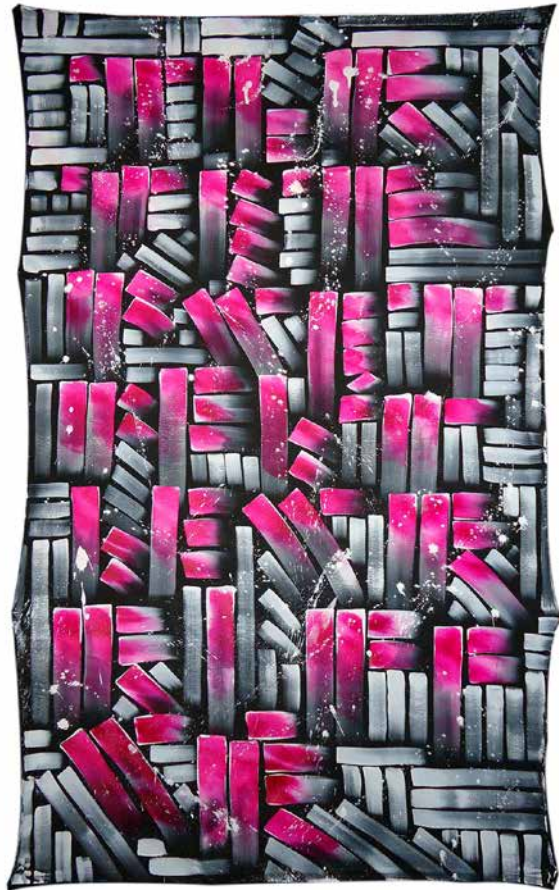


JUNIOR ASNOUM

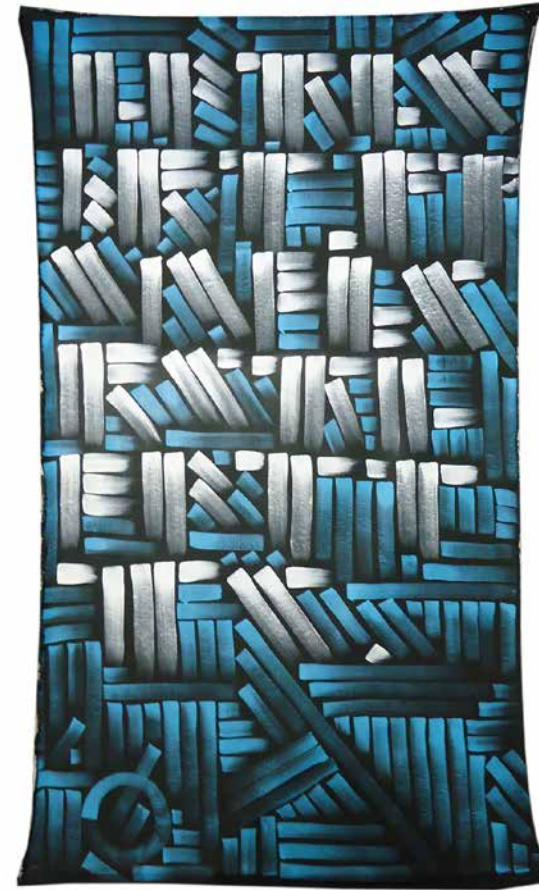
Zerdax
Spray sobre chapa metálica
61x116cm
Pelotas, 2016



JUNIOR ASNOUM



OPEOMDA
Tinta acrílica sobre lona
100x158cm
Pelotas, 2016



VIVE
Tinta acrílica sobre lona
93x158cm
Pelotas, 2016

LAURA RIBERO (Fotografia)
DINARA DAL PAI (Design)



Notícias de Nenhum Lugar - Cidades abandonadas nos Pirinéus Catalães
Fotografia impressa em Enhanced Matte Paper, 66 x 100cm
Livro de Artista: Papéis e técnicas diversas, 26 x 18cm
Catalunha, Espanha / Porto Alegre, Brasil, 2013-2017



LICIA AROSTEGUY



“O Corpo da Cidade”
Impressão fotográfica,
49X89cm e 59X89cm
Porto Alegre, 2013
Concepção: Licia Arosteguy e Douglas Jung
Performance: Douglas Jung

MATHEUS FABRIN



Sem título
retrato em preto e branco,
impressão offset fosca.
60x40cm (cada)
Porto Alegre, 2016



MIRIAM TOLPOLAR



Pedra Litográfica
32x15x6cm
Porto Alegre, s/d.

Conjunto de obras/ Série “Memórias Silenciosas”
Impressão litográfica sobre tecidos e papel
Dimensões variadas
Porto Alegre, 2015/16



PAULA PLIM



Palanca
Acrílica sobre tela
146x97cm
Porto Alegre, 2015

PAULA PLIM



Ilha das Flores
Colagem sobre papel
67x59cm
Porto Alegre, 2017



L'ami
Colagem sobre papel
33x45cm
Porto Alegre, 2016

RAFAEL JUNG



Investida Urbana
spray intervenção de objetos
169x110cm
Novo Hamburgo, 2017



RENAN SANTOS



Consciência Pesada
Desenho sobre papel - Aquarela, pena e nanquim
sobre papel canson 300g
30x24,5cm
Porto Alegre, 2014



Meu Telhado
Gravura em Metal - Água forte e ponta seca,
impresso em papel Arches 300g
40,2x 38,1cm
Porto Alegre / São Paulo
2010 reedição feita em 2016



Último Passeio
Gravura em Metal - Butil, ponta seca, água tinta,
água forte e brunidor;
impresso em papel hahnemuhle 300g.
33,5x39,5cm
São Paulo, 2016

SANDRA REY

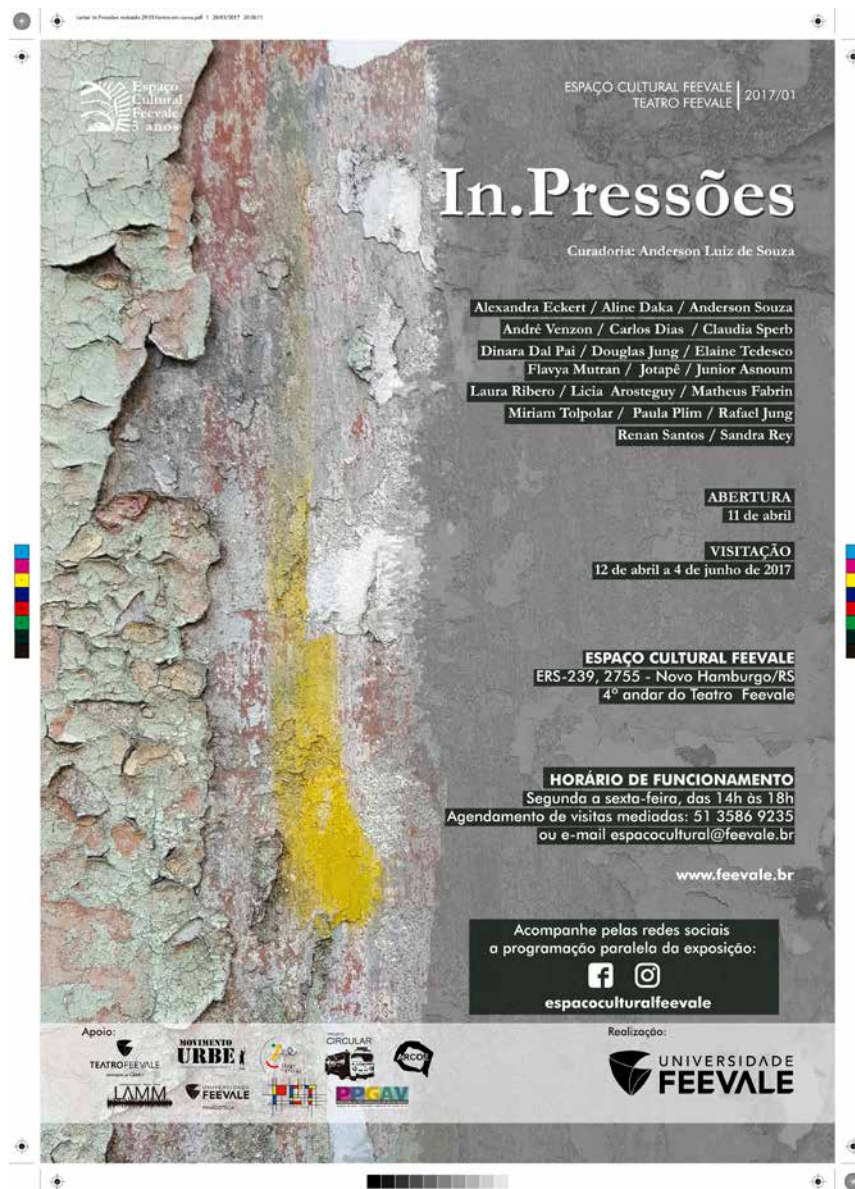


Maré
Vídeo
3' 22"
Porto Alegre, 2017



Maré
(Impressões do movimento da maré sobre areia.)
Fotografia/montagem
Impressão c-print em formato A4, 24 fotografias coladas sobre suporte
1,29x1,22cm
Porto Alegre, 2017





Cartaz da exposição (frente e verso) 29,7cm x 42 cm

FICHA TÉCNICA | EXPOSIÇÃO

Curadoria

Anderson Luiz de Souza

Produção

Espaço Cultural Feevale

Coordenação Geral Anderson Luiz de Souza

Assistente de Produção

Thais Rosa dos Reis (Bolsista)

Design Gráfico

Anderson Luiz de Souza

Thais Rosa dos Reis

Equipe de Montagem

Guilherme Ferreira Marques

Guilherme Rodrigues de Farias

Lucas Henrique Pereira Nunes

Mateus Freitas da Silva

Tiago Paraboni

(Manutenção Geral)

Bolsistas PET, sob a tutoria do Prof. Dr. Daniel Conte

Iluminação

Adriano Castoldi Garzão

Robson Oliveira Moreira

Transporte

Valmor José da Silva

Osmar Jacó Schlindwein

Segurança

Olcimar Pereira Siqueira Filho

Paula Giane Boll

Realização

Curso de Graduação em Artes Visuais

Curso Superior de Tecnologia em Fotografia

Promoção

UNIVERSIDADE FEEVALE

Diretoria de Assuntos Comunitários e Culturais - DACC

Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes - ICHLA

Agradecimentos:

Profa. Me. Moana Meinhardt

Diretora do Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes - ICHLA

Prof. Me. Rene de Moraes Ruduit

Coordenador do Curso de Artes Visuais

Profa. Me. Myra Adam de Oliveira Gonçalves

Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Fotografia e do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico

Profa. Dra. Gladis Luisa Baptista

Diretora de Assuntos Comunitários e Culturais - DACC

José Francisco Aguiar Werle

Secretário de Assuntos Comunitários e Culturais - DACC

Patricia Scossi

Gerente Geral do Teatro Feevale

Nicolas Bernardini

A todos os artistas que gentilmente cederam suas obras para a realização desta exposição.



ESPAÇO CULTURAL FEEVALE
ERS-239, 2755 - Novo Hamburgo/RS
CEP 93525-075
4° Andar do Teatro Feevale

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Segunda a sexta-feira, das 14h às 18h
Agendamento de visitas : 51 3586 9235
ou pelo e-mail espacocultural@feevale.br



espacoculturalfeevale





 Espaço
Cultural
Feevale
5 anos

 UNIVERSIDADE
FEEVALE